

RACIONALIDADE DESPERTOGÊNICA (DESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *racionalidade despertogênica* é a qualidade ou o atributo propulsor da condição do ser *desassediado permanente total* (desperto), expresso pela conscin, homem ou mulher, ao empregar o raciocínio lógico e a autocognição racional de modo teático, cosmoético e autodesassediador, em prol da interassistencialidade lúcida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *racionalidade* vem do idioma Latim, *rationalitas*, “faculdade de raciocinar”, derivada de *rationalis*, “contável; calculável; racional; dotado de razão”, e esta de *ratio*, “conta; cálculo; consideração; relação; comércio; projeto; método; raciocínio; doutrina; razão determinante”. Apareceu no Século XIX. O prefixo *des* deriva também do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *permanente* procede do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. Surgiu em 1702. O termo *total* vem do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Apareceu no Século XV. O elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, derivado do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; descendência”.

Sinonimologia: 1. Racionalidade em prol da desperticidade. 2. Racionabilidade despertológica. 3. Teática da razão pró-despeticidade.

Neologia. As 3 expressões compostas *racionalidade despertogênica*, *racionalidade despertogênica incipiente* e *racionalidade despertogênica avançada* são neologismos técnicos da Despertologia.

Antonimologia: 1. Irracionalidade antidespertológica. 2. Irracionalidade involutiva. 3. Emocionalidade assediadora.

Estrangeirismologia: a racionalidade expressa no *modus operandi* do ser desperto; a razão em prol do *turning point* evolutivo; a *open mind* da conscin racional; o *upgrade* consciencial pelas energias conscienciais (ECs); o *rapport* interconsciencial assistente-assistido; o *slow motion* em prol da reflexão pertinente; o *insight* autodesassediador diuturno; as *smart choices* despertogênicas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturescência da racionalidade fomentando a desperticidade pessoal.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Penso, posso autodesassediar-me. Razão: lógica autassistencial. Raciocínio: lampejo autotarístico. Racionalidade significa verdade. Razão significa coragem. Raciocinemos na escuridão. Sejamos racionalistas multidimensionais.*

Coloquiologia: a pessoa *antenada*; a pessoa *ligada*; a conscin *cabeça*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Racionalidade.** Quanto maior a **racionalidade**, mais complexa a consciência para os outros e mais simples para si própria”. “O *instinto*, a *emoção*, o *entusiasmo*, o *impulso*, a *crença*, o *achismo* e a *imaginação* jamais devem triunfar sobre a **racionalidade**”.

2. “**Razão.** Os **Seres Humanos** erram com as paixões e acertam com a razão, o raciocínio e o autodiscernimento”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da racionalidade evolutiva; o holopensene pessoal da autodesassedialidade; o holopensene pessoal da mentalsomaticidade; o holopensene pessoal da

cosmoeticidade; os energopenses; a energopensidade; o *ene* subordinado ao *pen* do pensene; a autopensenização predominante no *pen*; a coesão íntima da maxipensização; a autorrefratariedade autopensênica; os patopenses; a patopensidade; o materpensene anticosmoético em defesa própria; a autovitimização enraizada contaminando o holopensene pessoal; a impaciência latente afetando o holopensene circundante; a qualificação da autopensenização; o prumo ortopensênico; a autopensenização linear; a paratransfusão ortopensênica; os ortopenses; a ortopensidade ancorada na intencionalidade interassistencial; a autoortopensidade volitiva; a vivência diuturna da autopensidade do ser desperto; a busca da ortopensidade pessoal permanente.

Fatologia: a racionalidade despertogênica; o uso da racionalidade a favor da autodesassidialidade; a teática da logicidade em prol da evolução pessoal e grupal; a racionalidade cosmoética; a mentalsomaticidade; a propensão para encarar fatos e ideias de ponto de vista puramente racional; o domínio das reações emocionais; a autorrefratariedade emocional; a racionalidade sendo a base de todo processo efetivo de mudança; as ponderações cosmoéticas; o raciocínio lógico permeando a cotidianidade; a autorreflexão embasando o comportamento e a cognição pessoal; a eliminação dos conflitos intraconscientes; o autorado conscienciológico; as benesses autorais; a autorreflexão profunda eliminando as apriorismoses e os medos; a omnigradação realística dos diferentes níveis da *escala evolutiva das consciências*; os 15 megatrafores pró-autodesperticidade; a busca pelo real controle das ações pessoais; a incorruptibilidade; a imperturbabilidade; o sobrepairamento sem autocorruptões; os mata-burros evitáveis; os “escorregões” dispensáveis; a falta de prioridade evolutiva indicando a falta de racionalidade fundamental; o fato de a cognição e o comportamento serem frequentemente regulados pelos processamentos cerebrais inconscientes; a avareza cognitiva; as reciclagens intraconscientes demarcando a trilha autevolitiva; a autoconsciência quanto às próprias sensações e emoções; a eliminação das condições conscienciais indesejáveis; a autolucidez quanto aos estágios holossomáticos; a saída do estágio psicossomático-mentalsomático rumo ao estágio mentalsomático; a fixação da racionalidade ininterrupta; a hipótese do aporte genético dos Serenões; a racionalidade multidimensional superando o racionalismo científico comum; a racionalidade, a lógica e a maturidade sendo “filhas gêmeas” do autodiscernimento; a racionalidade enquanto maior alavanca da evolução consciencial.

Parafatologia: a autoconsciência da paracerebralidade; o mentalsoma superintendendo a racionalidade; a conexão homeostática cérebro-paracérebro; a racionalidade multidimensional; a hiperacuidade energética; a prática diuturna do estado vibracional (EV) profilático; a tares multidimensional; a tenepes enquanto recurso despertogênico; o mitridadismo interassistencial parapsíquico; os extrapolicionismos parapsíquicos em prol da desperticidade; o auxílio da blindagem energética pessoal a partir da rotina tarística; o parapsiquismo intelectual; a sinalética energética e parapsíquica pessoal crescente; a rotina interassistencial multidimensional; os campos bioenergéticos elucidando as razões evolutivas; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE); os desbloqueios encefálicos em prol da desperticidade; o bloqueio zero; a paracerebralidade ascendente da conscin pré-desperta; as inspirações despertogênicas do amparo extrafísico de função; a autodefesa energética vivenciada; a ampliação lúcida da tara parapsíquica; a gradação ascendente e multidimensional da Autocogniciologia; a Paragenética; a paracerebralidade dos Serenões.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intencionalidade interassistencial–disponibilidade energossomática*.

Principiologia: os *princípios hauridos no Curso Intermissoivo pré-ressomático*; o *princípio da descrença* (PD) embasando a racionalidade despertogênica; o *princípio evolutivo do primado da razão sobre a emoção*; o *princípio pessoal de respeito aos autolimites*; o *princípio da irresistibilidade perante a racionalidade evolutiva avançada*; o *princípio da lógica cosmoética expandindo a racionalidade consciencial*; o *princípio da racionalidade como base na busca evolutiva*.

Codigologia: a vivência teática, entrosada, do código pessoal de Cosmoética (CPC), do código duplista de Cosmoética (CDC) e do código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da cláusula da desperticidade presente na proéxis da conscin não desperta; a teoria como 1% e a vivência como 99% da realização evolutiva; a teoria da desperticidade proposta em 1989; a teoria da vida humana energossomática; a teoria da reurbex; a teoria do Homo sapiens serenissimus; a teoria da evolução em grupo.

Tecnologia: a técnica da vivência coexistencial do binômio admiração-discordância; a técnica do sobrepairamento analítico; as técnicas da reeducação emocional; a ampliação da taxa pessoal de acertos a partir da técnica do equivocograma; a técnica da paciência cosmoética; as técnicas de aprimoramento mentalsomático; as técnicas conscienciográficas autoprescritivas; as técnicas volitivas de autossuperação.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico despertogênico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Automentalso-matologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Tenepessistas; o Colégio Invisível dos Epicons; o Colégio Invisível dos Despertos.

Efeitologia: os efeitos da racionalidade do mentalsoma sobre o psicossoma; os efeitos desassediadores das dinâmicas parapsíquicas e dos cursos de campo da Conscienciologia.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas no Curso Intermissivo pré-ressomático como ponto da viragem evolutiva.

Ciclologia: o ciclo autoconscienciométrico avaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação; o ciclo da autolucidez irracionalidade pré-humana–racionalidade humana–pararracionalidade multidimensional; o ciclo assédio-desassédio; o ciclo holobiográfico assedialidade-desperticidade; os 5 ciclos (Curso Intermissivo–tenepes–epicentrismo–desperticidade–compléxis); o ciclo horas-semanas-anos; a desperticidade enquanto marco evolutivo no ciclo holossomático.

Enumerologia: a racionalidade da consréu; a racionalidade da isca inconsciente; a racionalidade do tenepessista; a racionalidade do intermissivista; a racionalidade do epicon lúcido; a racionalidade do conscienciólogo; a racionalidade do pré-desperto.

Binomiologia: o binômio soltura energossomática–soltura mentalsomática; o binômio admiração-discordância; a teática do binômio heteroperdoamento–autoimperdoamento; o binômio sistema automático (impulsivo)–sistema consciente (reflexivo); o binômio autodesassedialidade-interassistencialidade; o binômio imperturbabilidade-sobrepairamento; o binômio autocontrole energossomático–autocontrole emocional; o binômio Paradireito-Paradever; o binômio (dupla) construtivo conscin mentalsomática–conscin amparadora.

Interaciologia: a interação racionalidade–bom humor; a interação racionalidade contínua–desperticidade.

Crescendologia: o crescendo irracionalidade pré-humana–racionalidade humana–pararracionalidade multidimensional; o crescendo autodefesa-interassistencialidade; o crescendo homeostasia holossomática estável–interassistencialidade parapsíquica avançada; o crescendo autocontrole–autodisciplina–autodomínio holossomático; o crescendo autodesassédio–desperticidade; o crescendo autoprontidão energossomática–desperticidade; o crescendo evolutivo aproximando gradativamente a autorracionalidade à lógica do Cosmos.

Trinomiologia: o trinômio ponderação–lógica–racionalidade; o trinômio lucidez–lógica–verdade; o trinômio domínio bioenergético–pacificação emocional–racionalidade multidimensional; o trinômio comunicabilidade–intelectualidade–parapsiquismo; o trinômio Voliciologia-Intencionologia-Determinologia; o trinômio hiperacuidade–priorização–manutenção; o trinômio autodiscernimento evolutivo–autodisponibilidade interconscinial–autoprontidão assistencial.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalso-ma entrosado homeostaticamente.

Antagonismologia: o antagonismo compreensão / impaciência; o antagonismo verdade / ficção; o antagonismo acepção anticosmoética / seleção cosmoética; o antagonismo calma / afobamento; o antagonismo planejamento / impulsividade; o antagonismo autobeligerância / anticonflitividade; o antagonismo hostilidade / cordialidade; o antagonismo autassedialidade / autodesperticidade.

Paradoxologia: o paradoxo de o *Homo sapiens* não ser necessariamente racional; o paradoxo da racionalização da irracionalidade.

Politicologia: a conscienciocracia; a evoluciocracia; a proexocracia; a racionocracia.

Legislogia: a lei dos direitos interconscienciais; a lei do maior esforço evolutivo; a vi-
vência das leis do Paradireito.

Filiologia: a racionofilia; a voliciofilia; a neofilia; a priorofilia; a energofilia; a evolu-
ciofilia; a desassediofilia.

Sindromologia: a superação dos resquícios da síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB).

Mitologia: o descarte de todos os mitos e mitificações.

Holotecologia: a mentalsomatoteca; a energossomatoteca; a parapsicoteca; a conscien-
cioteca; a evolucioteca; a experimentoteca; a despertoteca.

Interdisciplinologia: a Despertologia; a Autevoluciologia; a Autodiscernimentologia;
a Energossomatologia; a Parapercepciologia; a Multidimensiologia; a Conviviologia; a Mentalso-
matologia; a Racionologia; a Holomaturologia; a Autexperimentologia; a Autopriorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin racional; a isca humana lúcida; o ser desperto;
o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico;
o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-
tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciografologista; o conscienciólogo; o conscien-
ciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo;
o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplaris-
ta; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico;
o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o siste-
mata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica;
a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-
tiva; a completista; a comunicóloga; a conscienciografologista; a consciencióloga; a conscienciô-
metra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proe-
xista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista;
a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tene-
pessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata;
a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens intellectualis*;
o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens perquisitor*;
o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens assistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: racionalidade despertogênica *incipiente* = a da conscin tenepessável, je-
juna quanto ao emprego da razão a favor da autodesperticidade; racionalidade despertogênica
avançada = a do tenepessista veterano, empregando a razão discernida em prol da autodespertici-
dade.

Culturologia: a cultura multidimensional; a cultura da Energossomatologia; a cultura do poder interassistencial do tenepessismo; a cultura da autossustentabilidade energética; a cultura da Autodesassediologia; a cultura da racionalidade máxima; a Holocultura da Raciocinologia.

Travões. Segundo a *Experimentologia*, eis, por exemplo, 20 impedidores da racionalidade despertogênica, promotores de travões e bloqueios bioenergéticos, a serem reciclados pela conscin pré-desperta:

01. **Agressividade:** a hostilidade; a belicosidade.
02. **Ansiosismo:** o açodamento; a afobação; a irreflexão.
03. **Autorrepressão:** a contenção antievolutiva; a inibição dos trafores pessoais.
04. **Autovitimização:** a mania de inferiorização; os ganhos secundários.
05. **Dependência:** o comodismo.
06. **Dramatização:** o exagero emocional; o sofrimento desnecessário.
07. **Esquiva:** a ingratidão; a desassistencialidade.
08. **Fechadismo:** o egocentrismo; o mundinho pessoal impenetrável.
09. **Impaciência:** a intranquilidade; o desassossego; a falta de empatia.
10. **Inautenticidade:** a incoerência; a incongruência; o autengano.
11. **Irritabilidade:** o aborrecimento; a irascibilidade; o mau humor; a distímia.
12. **Mágoa:** a amargura; o ressentimento; o cotoveloma; o melindre; o rancor.
13. **Medo:** o temor; a preocupação exagerada; o receio infundado.
14. **Megalomania:** a macromania; a supervalorização mórbida de si mesmo.
15. **Orgulho:** a soberba; a imodéstia; a presunção; o excesso de amor-próprio; a arrogância.
16. **Pessimismo:** o negativismo; o catastrofismo.
17. **Religiosidade:** o dogmatismo; a canga religiosa.
18. **Subserviência:** a submissão voluntária; o servilismo; a subjugabilidade; a genuflexão; a humildade.
19. **Teimosia:** a exacerbação; a rigidez; a inflexibilidade; o radicalismo.
20. **Trafarismo:** a abordagem do pior; a apreensão parcial da nosografia.

Motivação. Consoante a *Pesquisologia*, eis, por exemplo, 13 motivos para a conscin autopesquisadora buscar a manutenção diuturna da racionalidade em prol da desperticidade:

01. **Autepicentrismologia:** a conquista e depuração do epicentrismo consciencial.
02. **Autodesassediologia:** a ampliação da manutenção cotidiana do autodesassédio.
03. **Autorreciclologia:** a condição prazerosa de vivenciar as autossuperações.
04. **Autotraforologia:** a valorização da versão existencial atual, pós-*Curso Intermissivo*.
05. **Interassistenciologia:** a expansão da tara parapsíquica pessoal.
06. **Intermissiologia:** o estreitamento com a paraprocedência intermissiva.
07. **Magnoproexologia:** a satisfação íntima da vivência lúcida em prol da magnopro-éxis.
08. **Maxiproexologia:** a desenvoltura proéxica a favor do êxito do compléxis grupal.
09. **Pararreurbanologia:** a autoqualificação para a colaboração efetiva nas reurbexes e reurbins.
10. **Pré-Intermissiologia:** o desenvolvimento da liderança pessoal multidimensional.
11. **Psicossomatologia:** a compreensão, a depuração e a qualificação das emoções pessoais, em prol dos sentimentos elevados.
12. **Tenepessologia:** a potencialização da tarefa energética pessoal.
13. **Voluntariologia:** o aprimoramento interassistencial conscienciocêntrico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a racionalidade despertogênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autopesquisa despertológica:** Despertologia; Homeostático.
04. **Bloqueio zero:** Autodesassediologia; Homeostático.
05. **Compensação intraconsciencial:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
06. **Irrazão:** Autorraciocinologia; Nosográfico.
07. **Magnoproéxis:** Magnoproexologia; Homeostático.
08. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Pré-despeticidade:** Autodespertologia; Homeostático.
10. **Racionalidade completa:** Autodiscernimentologia; Neutro.
11. **Racionalidade paracientífica:** Holomaturologia; Neutro.
12. **Razão superior:** Voliciologia; Homeostático.
13. **Recurso pró-despeticidade:** Despertologia; Homeostático.
14. **Rigor racionalístico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
15. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.

A RACIONALIDADE DESPERTOGÊNICA IMPULSIONA ATITUDES, ENERGIAS E EMOÇÕES DO PRÉ-SERENÃO A POSICIONAMENTOS COTIDIANOS EVOLUTIVOS E AUTODESASSEDIANTES, A FAVOR DA MAGNOPROÉXIS PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza e vivencia rotineiramente o atributo da racionalidade? Na escala de 1 a 5, qual o empenho mantido no emprego lúcido da razão em busca da autodespeticidade?

Bibliografia Específica:

1. **Cosenza, Ramon M.;** *Por que Não somos Racionais: Como o Cérebro faz Escolhas e toma Decisões*; 128 p.; 9 caps.; 13 enus.; 119 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Artmed; Porto Alegre, RS; 2016; páginas 26, 37, 40, 66 e 67.
2. **Daou, Dulce;** *Vontade: Consciência Inteira*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 E-mails; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 1 seleção de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 3 tabs.; 21 websites; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 177, 181 e 210.
3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 302, 386, 390, 425 e 630.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1414, 1418 e 1419.
5. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 295.

D. D.